



Trabalho 2633

DIRETRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA LEITURA NA ÓTICA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Lima NC¹
Avelar BK¹
Manforte BA¹
Lacerda JS¹
Filho ACS¹
Silva SRLPT²

A Enfermagem é reconhecida como uma profissão desde meados do século XIX, a partir de trabalhos executados e difundidos por Florence Nightingale “precursora da Enfermagem moderna”¹. A partir deste cenário a Enfermagem definiu-se como uma profissão que desenvolve ações no campo de atividades do cuidado à saúde humana pertencendo ao núcleo de ciências da saúde¹. A profissão ou categoria profissional da Enfermagem é composta por enfermeiro, técnico de Enfermagem e auxiliar de Enfermagem e para o seu exercício, requer formação e a produção de conhecimentos que fundamentem o agir profissional¹. Segundo o Conselho Nacional de Saúde, a enfermagem é uma das 16 profissões da área de saúde, seu exercício profissional está regulamentado pela Lei do Exercício Profissional 7.498/1986¹. Enquanto graduandas de um curso de Enfermagem ao cursarmos o 1º e 2º semestre nos deparamos com este cenário do “ser enfermeiro”, e a partir daí iniciamos uma busca de conhecimentos que nos norteariam sobre a importância e responsabilidades da futura profissão, partindo destes pressupostos objetivamos por meio do relato de experiência descrever os significados das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino de Graduação em Enfermagem na ótica de graduandas de Enfermagem. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino de Graduação em Enfermagem foram estabelecidas pela câmara de Educação superior do conselho nacional de Educação, buscando contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico dos cursos de graduação em Enfermagem, relata-se que o principal desafio é formar enfermeiros com competência (conhecimentos, habilidades e atitudes), a diretriz infere que nós enquanto futuros egressos dos cursos de graduação em Enfermagem devemos ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capaz de conhecer e solucionar problemas ocorrentes no processo saúde doença². Em consonância a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB) nº 9394 de 20 de Novembro de 1996 prevê uma nova reconstrução para os cursos de graduação, assegurando autonomia didática e científica para os cursos³. Assim as Diretrizes Curriculares para os Cursos de graduação em Enfermagem visam um egresso profissional crítico, dinâmico, ativo e apto a aprender, tanto o aprender a ser, fazer, conviver quanto o aprender a conhecer; conhecer o novo, criar novos conceitos destruir e reconstruir um novo processo de ensino- aprendizagem, assumindo assim os direitos de liberdade e cidadania, tendo como objetivo a formação geral e específica dos profissionais, enfatizando na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde². Assim enquanto graduandas do curso de Enfermagem nos motivamos a desde início da graduação nos envolver com nossa formação de forma ativa participando de atividades que propusesse nos tornar aptas para atender as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação de Enfermagem, nos inserimos em atividades em horários extra-aula que envolvia a atuação do enfermeiro em ações de promoção e prevenção dos agravos de saúde a pacientes

¹ Graduandas de Enfermagem, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo.

² Enfermeira Licenciada, Mestre em Ciências, Especialista em Enfermagem no Controle da Dor, Assistente de ensino III da Universidade Cruzeiro do Sul, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração de Serviços de Saúde e Gerenciamento de Enfermagem.



Trabalho 2633

hipertensos e diabéticos, no semestre seguinte atuamos em um grupo de cuidados de Enfermagem com lesões de pele e nos encontramos no mesmo até hoje; participamos ainda de um grupo de atendimento à saúde da mulher que atua na coleta de Papanicolau, ou seja, hoje nos encontramos finalizando o 5º semestre e já nos sentimos instrumentalizadas para algumas ações do profissional enfermeiro, destacamos que a universidade escolhida para nossa formação acadêmica foi para nós uma opção seletiva por se tratar de uma instituição que promove ao graduando o desenvolvimento de suas habilidades a partir do 3º semestre por meio das práticas clínicas nas disciplinas de Processo de Cuidar em Enfermagem e Saúde Coletiva. Assim concluímos que os princípios das Diretrizes Curriculares para os Cursos de graduação em Enfermagem que solicitam que os centros universitários propiciem condições para a formação dos Enfermeiros nas quatro áreas: assistência, gerência, ensino e pesquisa tem se consolidado em nossa formação, pois este cenário de participação ativa em ações de prevenção e promoção da saúde nos possibilita a transformação, centrada no desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva, levando-nos a vislumbrar sobre a prática profissional e sobre o compromisso com a sociedade². Destacamos que o estágio tem como objetivo acompanhar o aluno na construção de soluções, acompanhando, esclarecendo e observando a capacidade do graduando em colocar em prática seus conhecimentos teóricos. Contudo destacamos que há uma grande deficiência na formação dos graduandos de enfermagem, pois estes deixam a graduação com um déficit sobre suas competências, (habilidades, conhecimentos e atitudes), acreditamos que esta fragilidade possa ocorrer devido o desinteresse em aprender, em se doar nas atividades e conteúdos oferecidos, podemos ainda inferir que a maioria dos graduandos não conseguem mensurar a importância de algumas disciplinas e acham desnecessário o aprofundamento de conhecimentos fragilizando sua responsabilidade social na promoção da saúde integral do ser humano. Destacamos ainda que na formação do futuro egresso dos cursos de graduação em Enfermagem cumprem-se as atividades complementares, mecanismo de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelos estudantes, por meio de conhecimento teórico ou prático podendo ser presencial ou a distância. As atividades complementares são importantes, pois incentiva o graduando a buscar novos conhecimentos e experiências, a desenvolver trabalhos científicos, monitorias e cursos extracurriculares este contexto possibilita ao graduando uma familiarização com o vocabulário específico e uma autonomia profissional gerando satisfação ao realizar suas atividades propiciando qualidades na assistência norteada por princípios ético-bioéticos. Acreditamos que a responsabilidade da atenção à promoção da saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual ou coletivo, em contraponto destacamos que o mercado de trabalho, almeja por um "novo" profissional que se adeque às exigências deste mercado com criatividade, versatilidade, flexibilidade, capacidade de relacionar-se, comunicar-se, resolver problemas, na qual o "saber ser" dá lugar ao "saber fazer". Ou seja, ter competência profissional, ter a capacidade de articular e mobilizar seus conhecimentos, habilidades e atitudes, colocando-os em ação para resolver problemas e enfrentar situações de imprevisibilidade prestando um serviço adequado atendendo o indivíduo na sua integralidade.

1. Pires D. A enfermagem enquanto disciplina profissão e trabalho. Rev. bras. enferm. [online]. 2009, vol.62, n.5 [cited 2013-06-14], pp. 739-744. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000500015&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0034-7167.
2. Brasil. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Disponível <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Enf.pdf>, acessado 16/06/2013 as 21h44.
3. Brasil. [LEI nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm, acessado 16/06/2013. 21h39.